

## Cidades

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



**DONIZETE** em sua floricultura, em Valparaíso: “Quando você tem uma planta, passa a ser responsável por ela. Não existe isso de mão boa para cuidar. Se você dá água e terra boa, ela vai crescer”, garantiu

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VALPARAÍSO

# Da construção civil para as mini-hortas

**Donizete Monteiro, de 38 anos, deixou trabalho de construtor para abrir floricultura especializada em plantas de apartamento**

Rayza Fontes

Inspirado nos jardins da avó e buscando um passatempo para aliviar o estresse, Donizete Monteiro, o Jhone, 38 anos, abriu mão do trabalho de construtor para investir em uma floricultura especializada em plantas de apartamento, bonsai e mini-hortas no bairro Valparaíso, na Serra.

“Morei na Espanha por 10 anos e, quando voltei, senti a necessidade de fazer uma coisa diferente para preencher o vazio. Comecei a

me dedicar às plantas, estudar, e isto culminou com a abertura do negócio”, contou o paisagista e empreendedor.

A técnica do bonsai ou poda drástica ele aprendeu sozinho, vendo vídeos na internet com grandes mestres da arte oriental. E a coleção começou a crescer com cactos coletados em idas ao Morro do Moreno, em Vila Velha, para fazer rapel.

Buscando criar um conceito diferente de floricultura, ele criou, há três meses, a Buganvillea, simulando um jardim, com uma enorme variedade de plantas convencionais.

Também busca o diferencial em exemplares como uma cheflera, árvore chinesa em miniatura que pode viver por mais de mil anos, além de árvores frutíferas próprias para cultivo em apartamento.

“Um pé de cajá pode ter, por exemplo, 50 cm e produzir mais de 20 frutas. As mini-hortas tam-

bém são um conceito que tento implantar. Não vale a pena comprar um maço de hortelã, pegar um pouco e jogar o resto fora, se você pode cultivar para ter sempre que quiser”, explicou.

Derrubando mitos de que algumas pessoas têm mais jeito para o cultivo do que outras, Jhone afirma que todos são capazes de ter um pouco de verde em casa.

“Quando você tem uma planta, passa a ser responsável por ela. Não existe isso de mão boa para cuidar. Se você dá água e terra boa, ela vai crescer”, garantiu ele.

Maria das Graças Cruz Bales-trassi, sogra de Jhone, é autônoma e, aos 63 anos, nunca gostou de plantas e sofria com problemas de ansiedade. Resolveu ajudar na loja e notou a mudança no próprio comportamento.

“As plantas passaram a ser uma necessidade para que eu conseguisse desacelerar”, contou ela.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

## Antigo terreno baldio

> NO FINAL DOS ANOS DE 1970, foram construídas casas populares na região de Laranjeiras, na Serra.

> A PARTIR DAÍ, O BAIRRO dividiu-se entre Laranjeiras Velha, Parque Residencial Laranjeiras e Valparaíso.

> MORADORES ANTIGOS contam que, antes da construção do primeiro conjunto habitacional o local era um grande terreno abandonado e cheio de mato, às margens da BR-101, por onde passava a estrada que dava acesso ao balneário de Jacaraípe.

> RELATAM TAMBÉM que os criadores de gado de fazendas próximas deixavam os animais pastando onde hoje é o bairro Valparaíso.

Fonte: Moradores e comerciantes da região

## COMO FAZER CONTATO

## Sugira uma reportagem

Os moradores de Valparaíso, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro enviando um e-mail para [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local no mesmo e-mail.

## RECORDAÇÕES



MARIA E JOSÉ LUIZ: bailes

## Lembranças do clube

O casal Felicidade Maria Rodrigues Herbst, 76, e José Luiz Herbst, 62, está junto há 43 anos, 31 deles em Valparaíso, na Serra.

Enfermeiros aposentados, eles relembram a época dos bailes no Serra Bela Clube, único local de entretenimento do bairro, que sofria na época com a falta de infraestrutura e serviços para a população. “Quando chegamos, era um deserto. A única coisa boa no bairro era o clube. Fazer qualquer coisa, só em Laranjeiras ou Vitória”, disse ela.



HELVÉCIO destaca desenvolvimento

## Comércio em expansão

Há 25 anos em Valparaíso, o técnico em mecânica Helvécio Bacelar, 61, é natural do Piauí. Acompanhando as mudanças ocorridas no bairro da Serra, ele observou o crescimento e desenvolvimento do comércio da região como um ponto positivo para a economia local.

“A evolução do bairro é notável. Houve um crescimento muito grande na construção civil, com a construção de novos prédios e condomínios e também a prestação de serviço. Ao contrário de quando me mudei, agora não é preciso sair de Valparaíso para fazer compras, por exemplo”, disse.